**O SOLUÇO INTRATÁTEVEL COMO MANIFESTAÇÃO DE ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS E SEU DESAFIO DIAGNÓSTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Nicollas Nunes Rabelo, Bárbara Furtado de Noronha, Carlos Elias Conti Filho**

**INTRODUÇÃO**: Soluço é um sintoma frequente na população em geral, é um evento involuntário caracterizado por contrações espasmódicas e intermitentes do diafragma e dos músculos intercostais. Pode se manifestar desde as formas mais leves (reconhecidas como benignas) até as formas persistentes e intratáveis. Diversas são as causas do soluço, porém a estimulação do nervo frênico por compressão, deformação e tração estão entre as mais prevalentes, podendo ser consequência de neoplasias mediastinais ou pulmonares, entre outras causas menos prevalentes. **OBJETIVO:** Nesse contexto, este estudo visou analisar os principais aspectos descritos na literatura que correlacionam alterações neurológicas que possuem o soluço como um dos sintomas, seus desafios diagnósticos e suas formas de tratamento. **REVISÃO:** A partir da análise das publicações, nota-se a divisão do soluço em categorias, que se baseiam na sua duração: Ataque de soluços (episódios menores que 48h); soluços persistentes (maiores que 48h); soluços intratáveis (episódios mais duradouros), sendo esse último de manejo mais complicado já que episódios persistentes ou intratáveis ​​geralmente resultam de processos patológicos graves, ou seja, podem refletir algumas doenças mais delicadas, como distúrbios do SNC e irritação no nervo frênico ou vago. Todavia, o sintoma pode ser reflexo de doenças mais brandas, como um refluxo gastroesofágico, o que aumenta a gama de diagnósticos, e torna o processo robusto. É importante distinguir entre agudo e crônico, ou persistente. Os soluços agudos geralmente duram pouco tempo e são autolimitados. Caso perdurem por mais de 48 horas, são descritos como soluços persistentes. Isso resulta em uma situação extremamente incômoda para o paciente, o que pode resultar em distúrbios do sono, depressão e exaustão. Após o diagnóstico, o tratamento deve se basear principalmente ao fator causal. No entanto, se o diagnóstico causal fracassar, vários tratamentos medicamentosos e não medicamentosos podem ser implementados. **CONCLUSÃO:** O soluço é uma entidade semiológica que precisa ser bem caracterizada a fim de garantir o diagnóstico correto.

**Palavras-chaves:** Soluço; Diagnósticos; Neurofisiologia.